



Célia Isabel Carvalho Sampaio, nº27744

Regulação de emoções positivas e temperamento como preditores de competências sociais em crianças de 4 anos e meio

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob orientação da Professora Doutora Eva Costa Martins (Instituto Universitário da Maia – ISMAI)

Outubro 2018

Regulação de emoções positivas e temperamento como preditores de competências sociais em crianças de 4 anos e meio

Resumo

Os estudos sobre competências sociais, temperamento e estratégias de regulação de emoções positivas são escassos sendo que na sua maioria se centram nas estratégias de diminuição (*down-regulation*). Esta investigação teve como objetivo estudar se a regulação de emoções positivas (*up-regulation*) e o temperamento predizem as competências sociais em crianças pré-escolares. Esta relação poderia ser direta e independente entre as estratégias regulatórias de emoções positivas e a competência social e o temperamento com a competência social. Ou uma relação indireta, em que as estratégias regulatórias de emoções positivas influenciam a competência social como o temperamento influencia as estratégias regulatórias de emoções positivas.

A amostra foi constituída por 75 crianças (48% do género feminino) com 4 anos e meio ($M = 55.83$, $DP = 1.73$). A competência social foi avaliada pela Escala de Competência Social e Avaliação do Comportamento (SCBE), (subescalas de Agressividade, Ansiedade e Competência Social), o temperamento pelo Questionário do Comportamento da Criança (CBQ), (subescalas de Nível de atividade, Impulsividade, Elevada intensidade de prazer, Aproximação/entusiasmo, Controlo inibitório, Foco atencional, Sorrisos/gargalhadas, Baixa intensidade de prazer, Sensibilidade perceptiva, Sensibilidade limiar de resposta, Desconforto, Tristeza, Medo, Irritação/frustração e Timidez), e as estratégias de regulação de emoções positivas através de um procedimento inovador, o *Nice Gift*.

Os resultados concluíram que não existem diferenças entre os géneros relativamente à competência social, não corroborando o esperado. Relativamente às estratégias de regulação de emoções positivas, estas não se correlacionam com a competência social, mas sim com a subescala de agressividade, indo em sentido contrário ao expectável. No que diz respeito ao temperamento (sensibilidade perceptiva) este correlaciona-se com a subescala de competência social, comprovando o previsto. Na regressão hierárquica, o step final concluiu que regular melhor as emoções positivas assim como o temperamento (foco atencional) prediz a subescala de agressividade da SCBE, logo a nossa hipótese só foi comprovada para uma subescala.

Palavras-chave: Competências sociais; Regulação de emoções positivas (*up-regulation*); *Nice Gift*; Temperamento.